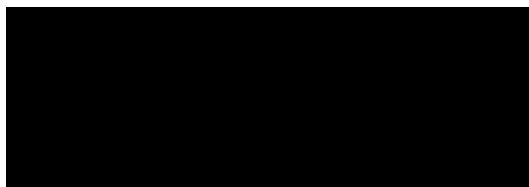
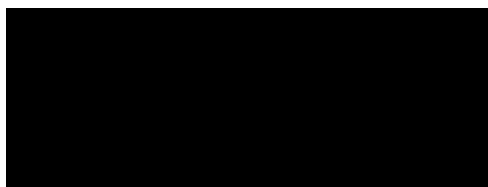


**Revista
Portuguesa
de Educação**

RE



**36
1**



Jan - Jun 2023

Diretora

Íris Susana Pires Pereira

Diretores adjuntos

Maria Helena Martinho

Maria João Gomes

Comissão editorial

Ana Sofia Afonso

António Luís Valente

Filipa Seabra

Gina Lemos

Glória Solé

Guilherme Rego Silva

Joana Sousa

José António Martin Moreno Afonso

Luís Dourado

Sandra Santos

Sílvia Monteiro

Susana Caires

Design gráfico

Catarina Soares Barbosa

Revisão Linguística

Ana Arqueiro

Paginação

Marta Morgado

Apoio

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Propriedade

Centro de Investigação em Educação (CIEEd)

Instituto de Educação

Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 Braga

Portugal

Indexação e avaliação

SciELO

DOAJ

Latindex (Repositório & Catálogo 2.0)

REDIB

ERIH Plus

Publindex

RedALYC

MIAR

SCOPUS - Q3

Qualis CAPES - A1

<https://revistas.rcaap.pt/rpe>

rpe@ie.uminho.pt

ISSN: 0871-9187 / E-ISSN: 2183-0452



Universidade do Minho
Instituto de Educação



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Índice

Editorial	e23026
Íris Susana Pires Pereira Maria Helena Martinho Maria João Gomes	
Salud mental y carga mental de trabajo en trabajadores de establecimientos educativos chilenos en contexto de COVID-19	e23001
Carlos Ossa Cornejo Andrés Jiménez Figueroa Verónica Gómez Urrutia	
Factores que influyen en la deserción universitaria: El caso de una universidad estatal chilena	e23002
Bridgett Schmidt Araneda Paula Boero Villagrán Juan Méndez Vera	
Las Epistemologías del Sur para una educación emancipadora	e23003
Alex Estrada García	
Visões de educadoras de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável: Entre o empoderamento e a orientação de crianças e jovens	e23004
Clementina Rios Alison Neilson Isabel Menezes	
La educación desde la perspectiva de John Stuart Mill	e23005
Vladimir Urueta León	
Educação e o sistema prisional: Percepção das mulheres privadas de liberdade	e23006
Maria do Horto Salles Tiellet Ana Luiza de Araújo da Silva	
Qualidades Psicométricas do Questionário de Aferição da Literacia em Avaliação (QALA)	e23007
Luis Almeida	
Qual o papel do diretor na autonomia e flexibilidade curricular? A percepção dos docentes	e23008
Cristina Simões João Sousa	
“Fazer mais e melhor com aquilo que temos”: Sentidos de performatividade que disputam o significativo “qualidade de educação” no Plano Estratégico de Educação de Moçambique (PEE/2012-2016)	e23009
Luisa Talita Pereira Hermínio Ernesto Nhantumbo	

Influencia de la actividad física en el comportamiento y conducta en alumnado con trastorno del espectro autista en educación primaria: Una revisión sistemática e23011

Marta Fernández-Díaz
Jose Eugenio Rodríguez-Fernández
Sergio López-García
Javier Rico-Díaz

Educação alimentar e nutricional: Uma possibilidade de trabalho em equipe e23012

Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki
Eva Teresinha de Oliveira Boff
Zélia Ferreira Caçador Anastácio

A importância das *soft skills* no trabalho dos profissionais de intervenção precoce na infância e23013

Vitor Franco
Leonor Vaz
Sandrina Leal

Percepción de la satisfacción familiar y vital en alumnado de educación secundaria obligatoria e23014

Antonio Urbano Contreras
Lucía Álvarez Blanco
Verónica García Díaz
Ana B. Bernardo

Network curriculum design? Relational dynamics of teachers' associations in the design of Essential Learning in Portugal e23015

Sílvia Almeida
Joana Viana
Natália Barcelos
Maria do Céu Roldão
Helena Peralta

Ciudadanía, educación cívica y participación ciudadana como significados emergentes en estudiantes secundarios participantes de movimientos estudiantiles e23016

Eduardo Guzmán-Utreras
Yanaina Acuña Moscoso
Catalina Cáceres Soumastre
Miguel Domínguez Pérez

Desenho de tarefas baseado em erros com números complexos e23017

Patrícia Damas Beites
Misleine Andrade Ferreira Peel
Cecília Costa

Merleau-Ponty e a Educação Física com crianças e23019

Francisco Emílio De Medeiros
António Camilo Cunha

- Sex education: Knowledge, comfort, motivation, and involvement of elementary school teachers in São Paulo, Brazil** e23020
Anice de Campos Passaro Anice
Carla Serrão
Amélia Pasqual Marquesi
- Amos Bronson Alcott: A Case for Romantic Education** e23021
Jaime Costa
- A produção científica sobre capacitismo na educação básica: Uma revisão integrativa de literatura** e23022
Simone De Mamann Ferreira
Marivete Gesser
Geisa Letícia Kempfer Böck
Gabriel Carvalho Leandro
- A relação colaborativa na formação continuada com professores de educação física da educação infantil** e23023
Alexandre Freitas Marchiori
André da Silva Mello
- Saberes ensinados, público pretendido e intencionalidades nos primórdios da escola noturna (Rio Grande do Sul, Brasil, 1884-1937)** e23024
Natália Gil
Luísa Grando
- Tradução, adaptação e validação do conteúdo do instrumento de avaliação *Preschooler Awareness of Stuttering Survey* para o português europeu** e23025
Elsa Soares
Gonçalo Leal
Catarina Belchior
Sara Mendes
Ana Rita Valente
- Recensão da obra “Roma Minority Youth Across Cultural Contexts. Taking a Positive Approach to Research, Policy, and Practice”** e23010
Ana Maria Tomás de Almeida
Maria Ângela Mattar Yunes
- Recensão da obra “El aprendizaje-servicio y la educación universitaria: Hacer personas competentes”** e23018
Ana Patricia Ferreira

Editorial

Este editorial assinala o início de um novo ciclo no trajeto da *Revista Portuguesa de Educação* (RPE), já que o presente número (nº 1, Vol. 36) é o primeiro que reúne trabalhos entretanto disponibilizados na modalidade de publicação contínua.

Com esta mudança, a RPE reforça o seu papel na construção da *Ciência Aberta*. Na comunidade académica, esta prática, que tem vindo a ganhar ampla aceitação a nível internacional, assume a realização da atividade científica “de modo aberto, colaborativo e transparente, facilitando a partilha e a comunicação dos processos e resultados (dados, publicações e outros)” (Universidade do Minho, 2019). Assenta na defesa da democratização do conhecimento científico, pugnando por uma conceção de ciência como um ecossistema dinâmico, transparente, participado e em constante elaboração (Ainsworth, 2019; Saggiomo, 2022). Com a defesa da *Ciência Aberta* procura-se ampliar o (re) conhecimento, o impacto social e económico, e potenciar o rigor e a integridade do processo de investigação, promover a sustentabilidade da Ciência, multiplicar as oportunidades de inovação, assim contribuindo para o reforço da responsabilidade social científica (Ciência Aberta, 2015).

O compromisso da RPE com a *Ciência Aberta* não é novo. Sendo uma das mais antigas publicações periódicas de carácter científico sobre Educação em Portugal (*Revista Portuguesa de Educação*, 2023), a RPE tem vindo a adotar progressivamente boas práticas de *Ciência Aberta*. A revisão cega por pares e a deteção de plágio, a utilização de uma licença de compartilhamento aberto online, a disponibilização gratuita dos artigos resultantes do processo de revisão, a sua inclusão em bases de indexação (nomeadamente SciELO e SCOPUS), em quatro diretórios (DOAJ, REDIB, Latindex e ERIH Plus) e em três bases de dados (RedALYC, MIAR e PUBLINDEX), são algumas evidências da aposta que a RPE tem feito na construção da Ciência Aberta. Os dados de indexação são também evidências do reconhecimento da qualidade da revista e das suas publicações, a que também se soma a avaliação da RPE pela Qualis CAPES, como A1, e da SCOPUS, como Q3, ambas na área de Educação.

Na comunidade de discurso académico, a publicação em fluxo contínuo é “uma nova modalidade de publicação que consiste em publicar o artigo individualmente, logo que seja aprovado, sem necessidade de aguardar pelo fecho de uma edição para publicar os artigos” (UMinho Editora, 2022, p. 1). O elevado volume de manuscritos originais que a RPE tem vindo a receber tornou impreterível a adoção desta modalidade de edição. Ainda assim, a publicação de dois números semestrais é mantida. Durante o período em que cada número permanece aberto (o primeiro, de janeiro a junho, e o segundo, de julho a dezembro), são disponibilizados os artigos e demais trabalhos que, nesse período, são aceites para publicação, submetidos a edição linguística

Íris Susana Pires Pereira

Maria Helena Martinho

Maria João Gomes

de acordo com as normas adotadas e paginados conforme a cronologia de publicação. No final desse período, os trabalhos são reunidos num número, como o que aqui apresentamos.

A adoção da modalidade de edição em fluxo contínuo trouxe mudanças imediatas e também reforçou algumas linhas identitárias da RPE. A maior celeridade na divulgação dos trabalhos aceites para publicação e, em particular, a quantidade (mais de duas dezenas) de textos reunidos neste número são evidências das maiores mudanças e, também, das mais imediatas. Todavia, é igualmente interessante perceber como a diversidade de procedência dos autores, de temáticas e das opções metodológicas permanecem.

Com efeito, o leitor encontra neste número artigos que dão a conhecer perspectivas de diferentes agentes dos contextos educativos sobre: a saúde física e emocional no contexto escolar e de educação para a saúde alimentar, física e sexual; o abandono do ensino superior; a educação ambiental com crianças pequenas; a educação de mulheres em prisões; o papel dos diretores de escolas na construção da autonomia e da flexibilidade curricular; o conceito de cidadania entre estudantes com um determinado perfil político; o papel das soft skills na intervenção precoce na infância; e a construção de aprendizagens em contextos de formação contínua. Há também estudos de instrumentos com potencial para mediar diferentes âmbitos da ação educativa (por exemplo, questionários de aferição da literacia em avaliação de docentes e de avaliação de gaguez de crianças) bem assim como de processos inovadores de desenho curricular. O número inclui ainda artigos que envolvem a análise documental de jornais, documentos reguladores, dois artigos de revisão de literatura sobre assuntos referentes à educação de crianças com Necessidades Educativas Especiais, um artigo de análise de tarefas de aprendizagem matemática, e ensaios que analisam os contributos de diferentes pensadores para o entendimento de várias dimensões da Educação. Há ainda duas recensões. Os autores reunidos neste número são originários de quatro continentes.

A publicação em fluxo contínuo parece, assim, significar a expansão da diversidade que já caracterizava a RPE, desta forma contribuindo para consolidar revista como interface de divulgação do conhecimento científico produzido em Educação.

Mas o nº 1, Vol. 36 marca também o início de uma transformação do trabalho editorial da RPE. A publicação deste número trouxe, sem margem para qualquer dúvida, a multiplicação exponencial do esforço de todos os implicados, tendo sido necessário aprender a conciliar o volume de submissões, a morosidade do processo de revisão e a esperada rapidez da publicação. A experiência de edição deste número mostra que, do ponto de vista de uma revista científica, a construção da Ciência Aberta é um bem público exigente.

Desejamos que as leituras sejam inspiradoras!

REFERÊNCIAS

- Ainsworth, R. (2019). *Research Culture is Broken; Open Science can Fix It* | TEDxMacclesfield. In TEDxTalks. <https://www.youtube.com/watch?v=c-bemNZ-lqA>
- Ciência Aberta (2015). *Sobre a Ciência Aberta*. <https://www.ciencia-aberta.pt/sobre-ciencia-aberta>
- Revista Portuguesa de Educação (2023). *Sobre a Revista*. Revista Portuguesa de Educação. <https://revistas.rcaap.pt/rpe/about>
- Saggiomo, V. (2022). *Open science for inclusive science* | TEDx Wageningen University. In TEDxTalks. https://www.youtube.com/watch?v=tB_HeqnonNM
- UMinho Editora. (2022). *Boletim Informativo 2022 Sobre a Publicação Contínua*. https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/76811/1/Boletim_Informativo_PublicacaoContinua_UMEd_2022.pdf
- Universidade do Minho. (2019). *Ciência Aberta*. <https://www.uminho.pt/PT/investigacao/cienciaaberta>